

Fascismo - Nunca mais! Proibição de todas as organizações fascistas!

Como UMLP, solidarizamo-nos com a população de Coimbra que mostra não haver espaço na sua cidade para pioneiros fascistas e ultra-reaccionários do Chega, expondo e intensificando a luta antifascista, fazendo jus ao sentimento internacionalista e de luta antifascista das populações.

Sabemos que a raiz do fascismo e das tendências fascistas, em Portugal e no Mundo, estão na natureza reacionária, cada vez mais aberta, do imperialismo pois o **capitalismo, na fase imperialista, conhece apenas duas formas para manter a ditadura dos monopólios**: o **parlamentarismo burguês** que governa, principalmente, pelo engano e às vezes pelo terror e pelo **fascismo**, dominando, principalmente, pelo terror e às vezes pelo engano.

Visto que as **massas trabalhadoras**, especialmente os jovens, **procuram novas respostas e saídas, dado que força de ligação ao parlamentarismo burguês se estar a dissipar, a classe dominante** apercebendo-se deste desenvolvimento, avança a fascização do aparelho estatal. **Eles temem que o crescente descontentamento se transforme em lutas que serão cada vez mais dirigidas contra o capitalismo como a causa de todo o mal. Temem que a influência dos comunistas crie raízes entre as massas.**

Ora, o fascismo conhece apenas um objectivo real para suprimir a vontade de mudança das massas: a destruição do Marxismo-Leninismo de forma a manter o domínio do capital financeiro. Foi por isso que Hitler invadiu a então revolucionária União Soviética. É por isso que o fascista Trump invocava um chamado "perigo do socialismo nos EUA". É por isso que o Chega fascista é hoje alavancado e o seu programa dirigido contra o chamado "Marxismo" em Portugal.

Sabemos que enquanto houver capitalismo haverá o perigo de fascismo pois o parlamentarismo burguês carrega-o no ventre.

Só os ideólogos do imperialismo é que podem difundir a **ilusão do parlamentarismo burguês como a solução "democrática"** para todos os problemas dos trabalhadores e do povo. Os poucos direitos e liberdades democráticas que nos foram concedidos, não nos foram oferecidos mas ganhos numa dura luta e devem ser constantemente defendidos. O **ideal de liberdade do movimento operário revolucionário**, segundo o Marxismo-Leninismo, abrange muito mais do que a exigência por direitos iguais ou da ilusão do parlamentarismo burguês. **Lutamos pelo fim da exploração e opressão capitalista**, pelo socialismo verdadeiro, para que a Humanidade possa ter para si os frutos do trabalho e da natureza, acabando com todo parasitismo da burguesia.

A revolução da Comuna de Paris é um exemplo brilhante de uma fundamental alternativa social ao capitalismo em crise e ao sistema imperialista mundial.

Nesta situação de crise mundial e de agravamento da competição inter-imperialista, tomemos o exemplo da Comuna de Paris e **lutemos para nos livramos das crises capitalistas e das suas consequências de uma vez por todas. Através da revolução socialista, derrubemos o Estado burguês**, pois a classe dominante tenta novamente manter o seu sistema ultrapassado através do fascismo e da guerra **Para que um dia possamos realmente afirmar "fascismo nunca mais", esta é a altura de uma nova ofensiva pelo socialismo verdadeiro** porque o anticomunismo e o fascismo querem roubar-nos a liberdade de pensar. **Para tal, ajudemos também a preparar a Frente Única Anti-imperialista e Antifascista Internacional (AIAFUF) que deu os primeiros passos com mais de 500 organizações mundiais!**

Como UMLP, exigimos a proibição e dissolução de todas as organizações fascistas – Pelo fim do tapete vermelho diário e de toda a propaganda do Chega nos meios de comunicação social e outros meios.

Abaixo com o sistema capitalista! Fortalecer a resistência Antifascista! Avante com a Frente Única Anti-imperialista e Antifascista Internacional!